

## ENTRE SONS, TEXTURAS E DESCOBERTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PEDAGÓGICO DESCOBRINDO O MUNDO ATRAVÉS DOS SENTIDOS: PEQUENOS EXPLORADORES

### **Daniel Solion Adolfo**

Acadêmico do Curso de Pedagogia. Faculdade São Paulo de Presidente Venceslau. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES. <https://orcid.org/0009-0006-0559-4065>. E-mail: [daniel.adolfo@servidor.educacao.sp.gov.br](mailto:daniel.adolfo@servidor.educacao.sp.gov.br)

### **Isabela Maria de Oliveira Chinelli**

Acadêmica do Curso de Pedagogia. Faculdade São Paulo de Presidente Venceslau. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES. <https://orcid.org/0009-0003-5259-6299>. E-mail: [isabelachinelli2@gmail.com](mailto:isabelachinelli2@gmail.com)

### **Maria Eduarda Florêncio Vieira**

Acadêmica do Curso de Pedagogia. Faculdade São Paulo de Presidente Venceslau. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES. <https://orcid.org/0009-0004-0567-1580>. E-mail: [florenciomariaeduarda631@gmail.com](mailto:florenciomariaeduarda631@gmail.com)

### **Marina Vericimo Bila**

Acadêmica do Curso de Pedagogia. Faculdade São Paulo de Presidente Venceslau. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES. <https://orcid.org/0009-0002-6300-0158>. E-mail: [mb0664402@gmail.com](mailto:mb0664402@gmail.com)

### **Tatiane Lopes de Oliveira**

Acadêmica do Curso de Pedagogia. Faculdade São Paulo de Presidente Venceslau. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES. <https://orcid.org/0009-0007-8747-5939>. E-mail: [tatianenatalyoliveira@outlook.com](mailto:tatianenatalyoliveira@outlook.com)

### **Valdênia Cristina Sanches de Souza**

Acadêmica do Curso de Pedagogia. Faculdade São Paulo de Presidente Venceslau. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES. <https://orcid.org/0009-0005-3780-5325>. E-mail: [valdeniacristinasanchesdesouza@gmail.com](mailto:valdeniacristinasanchesdesouza@gmail.com)

### **Janainy Aparecida Ribeiro**

Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES. EMEI Francisco Franciné de Souza – Creche. Faculdade São Paulo de Presidente Venceslau. <https://orcid.org/0009-0004-2220-9988>. E-mail: [janayni.bila@gmail.com](mailto:janayni.bila@gmail.com)

### **Samira Monayari Magalhães da Silva**

Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES. Faculdade São Paulo de Presidente Venceslau. <http://lattes.cnpq.br/9704773463183185>. <https://orcid.org/0000-0002-0437-1197>. E-mail: [monayari.adv@gmail.com](mailto:monayari.adv@gmail.com)

### **Sandra Elias Takaki**

Coordenação Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES. Faculdade São Paulo de Presidente Venceslau. <http://lattes.cnpq.br/2285899510820658>. <https://orcid.org/0009-0002-8520-2914>. E-mail: [sandtakaki@yahoo.com.br](mailto:sandtakaki@yahoo.com.br)

### **Daiana Pereira Belaz**

Docente. Faculdade São Paulo de Presidente Venceslau. <http://lattes.cnpq.br/2965316628065393>. <https://orcid.org/0009-0000-3015-5896>. E-mail: [daianabelaz@gmail.com](mailto:daianabelaz@gmail.com)

### **Valquíria Vital Brandão de Almeida**

Docente. Faculdade São Paulo de Presidente Venceslau. <http://lattes.cnpq.br/5179389827648201>. <https://orcid.org/0009-0006-4098-7681>. E-mail: [valquiriavitalbrandaodealmeida@gmail.com](mailto:valquiriavitalbrandaodealmeida@gmail.com)

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N3-36>

**RESUMO:** As experiências sensoriais desempenham um papel essencial nos primeiros anos de vida, pois é por meio delas que os bebês iniciam a compreensão do ambiente, estabelecem relações com as pessoas e constroem suas primeiras aprendizagens. Nesse sentido, este artigo apresenta um relato de experiência referente ao projeto pedagógico Descobrimundo o Mundo através dos Sentidos: Pequenos Exploradores, desenvolvido por

ADOLFO, D.S.; CHINELLI, I.M.O.; VIEIRA, M.E.F.; BILA, M.V.; OLIVEIRA, T.L.; SOUZA, V.C.S.; RIBEIRO, J.A.; SILVA, S.M.M.; TAKAKI, S.E.; BELAZ, D.P.; ALMEIDA, V.V.B. Entre sons, texturas e descobertas: um relato de experiência do projeto pedagógico descobrimundo o mundo através dos sentidos: pequenos exploradores. **Revista Eletrônica Amplemente**, Natal/RN, v. 5, n. 3, p. 653-677, jul./set., 2026.

bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em uma turma de Berçário II da EMEI Francisco Franciné de Souza – Creche, no município de Caiuá, São Paulo. O estudo possui abordagem qualitativa e caráter descritivo, tendo como propósito refletir sobre as contribuições das vivências sensoriais para o desenvolvimento infantil e para a formação dos acadêmicos participantes do programa. As atividades foram realizadas durante os meses de abril e maio de 2026, ao longo de oito semanas, contemplando propostas relacionadas aos diferentes sentidos, por meio de brincadeiras, exploração de materiais diversos, experiências com elementos da natureza, atividades artísticas e movimentos corporais. As observações realizadas durante a execução do projeto indicaram avanços na participação, na curiosidade, na interação e na exploração do ambiente pelas crianças, além de favorecerem aspectos cognitivos, motores, emocionais e sociais. Os resultados também evidenciaram a importância da inserção dos bolsistas em contextos reais de ensino, contribuindo para o fortalecimento da relação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica. Conclui-se que experiências voltadas à exploração dos sentidos representam recursos relevantes para a Educação Infantil, favorecendo aprendizagens significativas e contribuindo para o desenvolvimento integral dos bebês.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil. Primeira infância. Desenvolvimento infantil. Experiências sensoriais. PIBID.

**BETWEEN SOUNDS, TEXTURES, AND DISCOVERIES: AN EXPERIENCE  
REPORT ON THE PEDAGOGICAL PROJECT *DISCOVERING THE WORLD  
THROUGH THE SENSES: LITTLE EXPLORERS***

**ABSTRACT:** Sensory experiences play an essential role in the first years of life, because it is through them that babies begin to understand the environment, establish relationships with people and build their first learning. In this sense, this article presents an experience report regarding the pedagogical project "Discovering the World through the Senses: Small Explorers", developed by scholarship holders of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) in a Nursery II class of EMEI Francisco Franciné de Souza - Daycare, in the municipality of Caiuá, São Paulo. The study has a qualitative approach and descriptive character, with the purpose of reflecting on the contributions of sensory experiences to child development and to the formation of the academics participating in the program. The activities were carried out during the months of April and May, over eight weeks, contemplating proposals related to the different senses, through games, exploration of various materials, experiences with elements of nature, artistic activities and body movements. The observations made during the execution of the project indicated advances in participation, curiosity, interaction and exploration of the environment by children, in addition to favoring cognitive, motor, emotional and social aspects. The results also showed the importance of the insertion of scholarship holders in real teaching contexts, contributing to the strengthening of the relationship between theoretical knowledge and pedagogical practice. It is concluded that experiences focused on the exploration of the senses represent relevant resources for Early Childhood Education, favoring meaningful learning and contributing to the integral development of babies.

**KEYWORDS:** Early Childhood Education. Early childhood. Child development. Sensory experiences. PIBID.

ADOLFO, D.S.; CHINELLI, I.M.O.; VIEIRA, M.E.F.; BILA, M.V.; OLIVEIRA, T.L.; SOUZA, V.C.S.; RIBEIRO, J.A.; SILVA, S.M.M.; TAKAKI, S.E.; BELAZ, D.P.; ALMEIDA, V.V.B. Entre sons, texturas e descobertas: um relato de experiência do projeto pedagógico descobrindo o mundo através dos sentidos: pequenos exploradores. **Revista Eletrônica Amplamente**, Natal/RN, v. 5, n. 3, p. 653-677, jul./set., 2026.



## INTRODUÇÃO

A primeira infância corresponde a uma fase marcada por intensas descobertas e aprendizagens, na qual as crianças constroem conhecimentos por meio das interações, das brincadeiras e da exploração do ambiente que as cerca. Nesse período, os sentidos desempenham papel fundamental no desenvolvimento infantil, pois permitem que os bebês conheçam o mundo, estabeleçam relações com as pessoas e desenvolvam habilidades essenciais para seu crescimento cognitivo, motor, afetivo e social. Assim, a Educação Infantil assume uma função importante ao oferecer experiências que favoreçam a curiosidade, a experimentação e a participação ativa das crianças em seu processo de aprendizagem.

As orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforçam a importância de práticas pedagógicas que valorizem as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes da Educação Infantil. Nessa perspectiva, torna-se necessário organizar propostas que respeitem as características da primeira infância e promovam oportunidades para que as crianças explorem diferentes materiais, espaços e situações de aprendizagem de forma significativa.

Entre as possibilidades pedagógicas voltadas para esse objetivo, destacam-se os projetos que incentivam a exploração dos sentidos e a descoberta do mundo por meio de experiências concretas. Ao proporcionar vivências relacionadas ao tato, à visão, à audição, ao olfato e ao paladar, essas propostas favorecem o desenvolvimento integral das crianças e ampliam suas possibilidades de interação com o ambiente e com as pessoas ao seu redor.

Foi nesse contexto que foi desenvolvido o projeto pedagógico “*Descobrimundo o Mundo através dos Sentidos: Pequenos Exploradores*”, realizado em uma turma de Berçário II da EMEI Francisco Franciné de Souza – Creche, no município de Caiuá, estado de São Paulo. A experiência foi desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), durante os meses de abril e maio de 2026, ao longo de oito semanas de atividades voltadas à exploração sensorial, às brincadeiras e às descobertas infantis.

As ações desenvolvidas envolveram experiências com diferentes texturas, cores, sons, aromas, sabores, movimentos corporais, elementos da natureza e atividades artísticas, buscando estimular os sentidos e favorecer o desenvolvimento dos bebês de forma lúdica e significativa. Além de contribuir para a aprendizagem das crianças, o projeto também proporcionou aos bolsistas importantes vivências relacionadas ao planejamento, à observação e à prática pedagógica na Educação Infantil.

Diante desse contexto, o presente relato de experiência tem como objetivo apresentar e analisar as contribuições do projeto *Descobrimdo o Mundo através dos Sentidos: Pequenos Exploradores* para o desenvolvimento sensorial dos bebês e para a formação dos bolsistas do PIBID. Parte-se da compreensão de que experiências planejadas, fundamentadas na exploração, nas interações e nas brincadeiras, constituem importantes possibilidades para promover aprendizagens significativas e favorecer o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A primeira infância é uma fase fundamental para o desenvolvimento humano, pois é nesse período que ocorrem importantes avanços nos aspectos cognitivos, motores, afetivos e sociais da criança. As experiências vivenciadas nos primeiros anos de vida influenciam diretamente a forma como a criança compreende o mundo, estabelece relações e constrói conhecimentos.

Segundo Piaget (1999), o desenvolvimento infantil acontece por meio da interação da criança com o meio em que vive. No estágio sensório-motor, que compreende aproximadamente os dois primeiros anos de vida, a aprendizagem ocorre principalmente por meio dos sentidos e das ações realizadas sobre os objetos. Desse modo, experiências que envolvem exploração, manipulação e descoberta favorecem a construção do conhecimento e o desenvolvimento das capacidades cognitivas.

Para Vygotsky (2007), o desenvolvimento da criança está diretamente relacionado às interações sociais estabelecidas com outras pessoas. O autor destaca que a aprendizagem ocorre por meio da mediação realizada pelos adultos, permitindo que a

criança amplie suas possibilidades de compreensão e participação no ambiente. Diante disso, o professor desempenha papel fundamental ao organizar experiências significativas que favoreçam a exploração e a construção de novos conhecimentos.

Wallon (2002) enfatiza que o desenvolvimento infantil ocorre de maneira integrada, envolvendo aspectos emocionais, motores e cognitivos. Para o autor, a afetividade possui papel central na aprendizagem, uma vez que as emoções influenciam as relações da criança com o meio e com as pessoas ao seu redor. Portanto, ambientes acolhedores e experiências prazerosas contribuem para o desenvolvimento integral na primeira infância.

Ademais, o brincar assume papel essencial nesse processo de desenvolvimento. De acordo com Kishimoto (2017), os jogos, brinquedos e brincadeiras constituem importantes recursos pedagógicos na Educação Infantil, possibilitando que a criança explore o ambiente, desenvolva a criatividade, a imaginação, a socialização e diferentes habilidades cognitivas. O brincar, portanto, não deve ser compreendido apenas como momento de diversão, mas como uma estratégia educativa que favorece a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança.

## A IMPORTÂNCIA DAS EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As experiências sensoriais desempenham papel fundamental no desenvolvimento infantil, especialmente na primeira infância, período em que a criança explora o mundo por meio dos sentidos. O tato, a visão, a audição, o olfato e o paladar possibilitam a descoberta do ambiente, favorecendo a construção de conhecimentos, o desenvolvimento motor e a expressão de emoções e sentimentos.

De acordo com Piaget (1999), nos primeiros anos de vida a criança encontra-se no estágio sensório-motor, caracterizado pela aprendizagem por meio das ações e das percepções sensoriais. Nesse período, a exploração de diferentes materiais, texturas, sons, cores e sabores contribui para o desenvolvimento cognitivo, permitindo que a criança estabeleça relações entre os objetos e o meio em que está inserida.

Sob a ótica de Vygotsky (2007), as experiências sensoriais tornam-se ainda mais significativas quando mediadas pelo professor e compartilhadas com outras crianças. A interação social facilita a ampliação das descobertas e contribui para a construção de conhecimentos, possibilitando que a criança desenvolva novas habilidades por meio da observação, da experimentação e da troca de experiências.

Wallon (2002) destaca que o desenvolvimento infantil ocorre de forma integrada, envolvendo aspectos motores, cognitivos e afetivos. Para o autor, as experiências corporais e sensoriais estão diretamente relacionadas à formação da identidade da criança e à sua capacidade de estabelecer vínculos com o ambiente e com as pessoas ao seu redor. Dessa forma, atividades que estimulam os sentidos favorecem não apenas a aprendizagem, mas também o desenvolvimento emocional e social.

Além disso, Kishimoto (2017) destaca que o brincar constitui uma importante ferramenta para o desenvolvimento infantil, pois possibilita à criança explorar o ambiente de forma espontânea e significativa. Por meio de jogos, brinquedos e brincadeiras, as crianças têm a oportunidade de manipular objetos, experimentar diferentes texturas, cores, sons e movimentos, ampliando suas percepções sensoriais e construindo conhecimentos sobre o mundo que as cerca. Desse modo, as atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa na primeira infância.

Diante disso, as experiências sensoriais constituem importantes estratégias pedagógicas na Educação Infantil, pois possibilitam que a criança participe ativamente do processo de aprendizagem. Ao tocar diferentes superfícies, observar cores e formas, ouvir sons variados, sentir aromas e experimentar sabores, a criança amplia sua compreensão sobre o mundo, desenvolvendo habilidades essenciais para seu crescimento integral.

Assim, o estímulo aos sentidos por meio de experiências planejadas e significativas contribui para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social das crianças, tornando a aprendizagem mais rica, prazerosa e adequada às características da primeira infância.

## O BRINCAR E A EXPLORAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

O brincar e a exploração são essenciais para o desenvolvimento infantil, pois permite que a criança aprenda de forma ativa, participativa e significativa. Na Educação Infantil, as atividades lúdicas permitem que a criança investigue, experimente e construa conhecimentos a partir das interações com o ambiente e com as pessoas ao seu redor.

Segundo Kishimoto (2017), o brincar vai além da diversão, pois contribui para o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da socialização e de diferentes habilidades. Piaget (1999) destaca que a criança constrói conhecimentos por meio da ação e da exploração, principalmente nos primeiros anos de vida, quando aprende através dos sentidos e dos movimentos.

Para Vygotsky (2007), as brincadeiras favorecem a aprendizagem por meio das interações sociais e da mediação do professor, ampliando as possibilidades de desenvolvimento da criança. Wallon (2002) complementa essa perspectiva ao afirmar que o desenvolvimento infantil envolve aspectos cognitivos, motores e afetivos, sendo as experiências lúdicas importantes para a expressão das emoções e construção de vínculos.

No projeto “Descobrimo o Mundo através dos Sentidos: Pequenos Exploradores”, as atividades lúdicas e exploratórias possibilitaram que as crianças vivenciassem experiências com diferentes materiais, sons, texturas e movimentos, favorecendo a curiosidade, a autonomia e o desenvolvimento integral.

Assim, o brincar e a exploração constituem estratégias pedagógicas essenciais na Educação Infantil, pois valorizam as descobertas da criança e tornam a aprendizagem mais significativa e prazerosa.

## A BNCC E OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca que a Educação Infantil deve promover experiências que valorizem as interações e as brincadeiras como formas essenciais de aprendizagem. Os Campos de Experiência organizam as práticas

pedagógicas considerando a criança como protagonista, respeitando suas formas de explorar, criar e se expressar.

No projeto “Descobrimdo o Mundo através dos Sentidos: Pequenos Exploradores”, as atividades sensoriais estiveram relacionadas aos Campos de Experiência da BNCC, especialmente “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos” e “Traços, sons, cores e formas”. A exploração de texturas, sons, cores, movimentos e diferentes materiais contribuiu para o desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo das crianças.

Portanto, as experiências sensoriais possibilitaram uma aprendizagem significativa, baseada na descoberta e na participação ativa da criança, favorecendo seu desenvolvimento integral e respeitando as características da primeira infância.

## METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritivo-analítica, desenvolvido a partir da implementação do projeto pedagógico “*Descobrimdo o Mundo através dos Sentidos: Pequenos Exploradores*”, realizado em uma turma de Berçário II da EMEI Francisco Franciné de Souza – Creche, localizada no município de Caiuá, interior do Estado de São Paulo. A experiência foi desenvolvida no contexto da Educação Infantil, tendo como finalidade promover o desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo e afetivo das crianças por meio de vivências lúdicas e exploratórias.

Participaram da experiência cinco crianças matriculadas na turma de Berçário II. As atividades foram realizadas durante oito semanas, nos meses de abril e maio, sendo organizadas de maneira planejada e progressiva, considerando as características, necessidades e o ritmo de desenvolvimento próprio da primeira infância.

O planejamento do projeto surgiu da importância de proporcionar às crianças experiências significativas que estimulassem a curiosidade, a descoberta e a interação com o ambiente. Para isso, foram propostas atividades envolvendo os sentidos, como exploração de diferentes texturas, sons, cores, movimentos, materiais e elementos do

cotidiano, favorecendo a construção de conhecimentos por meio da experimentação e da participação ativa das crianças.

As estratégias metodológicas envolveram atividades lúdicas e sensoriais, como exploração de materiais diversos, pintura, massinha caseira, experiências com elementos naturais, atividades envolvendo sons, movimentos corporais e propostas de manipulação e descoberta. As ações foram organizadas considerando os Campos de Experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), valorizando as interações e as brincadeiras como fundamentais para o desenvolvimento infantil.

A avaliação ocorreu de forma contínua e processual, por meio da observação das crianças durante a realização das atividades, considerando aspectos como participação, interação, curiosidade, autonomia, formas de expressão e envolvimento nas experiências propostas. Esse acompanhamento possibilitou compreender os avanços individuais e coletivos, respeitando as particularidades de cada criança.

Do ponto de vista metodológico, este estudo não busca generalizar resultados para outros contextos educacionais, mas refletir sobre uma experiência específica vivenciada na Educação Infantil. A análise da prática desenvolvida permite compreender as contribuições das experiências sensoriais e das propostas lúdicas para o desenvolvimento integral das crianças, evidenciando a importância de práticas pedagógicas planejadas e significativas na primeira infância.

Quadro 1 – Caracterização Da Experiência

| Aspecto                        | Caracterização                              |
|--------------------------------|---------------------------------------------|
| Escola                         | EMEI Francisco Franciné de Souza – Creche   |
| Município                      | Caiuá – SP                                  |
| Programa                       | PIBID                                       |
| Instituição de Ensino Superior | Faculdade São Paulo de Presidente Venceslau |
| Turma                          | Berçário II                                 |
| Número de estudantes           | 5                                           |
| Período                        | Matutino                                    |
| Duração                        | Oito semanas                                |

|             |                                                                                                                                              |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tema        | Descobrimdo o Mundo através dos Sentidos: Pequenos Exploradores                                                                              |
| Estratégias | Exploração sensorial, brincadeiras, circuitos motores, experiências com sons, aromas, sabores, elementos da natureza e atividades artísticas |

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O projeto pedagógico “Descobrimdo o Mundo através dos Sentidos: Pequenos Exploradores” foi desenvolvido com crianças do Berçário II da EMEI Francisco Franciné de Souza – Creche, com o objetivo de proporcionar experiências que estimulassem o desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo e afetivo por meio de atividades lúdicas e exploratórias. A proposta surgiu da compreensão de que, na primeira infância, a aprendizagem acontece principalmente por meio das interações com o ambiente e das experiências vivenciadas pelas crianças em seu cotidiano.

Essa compreensão aproxima-se dos estudos de Vygotsky (2007), que entende o desenvolvimento da criança como um processo construído a partir das interações sociais e das experiências vivenciadas no ambiente em que está inserida. Para o autor, as relações estabelecidas com outras pessoas e a mediação dos adultos contribuem para ampliar as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

O projeto foi organizado ao longo de oito semanas, contemplando atividades que estimularam os diferentes sentidos, como tato, visão, audição, olfato e paladar. Foram realizadas experiências com texturas, cores, sons, movimentos, materiais naturais, tintas, massinhas e outros recursos que despertaram a curiosidade e favoreceram a exploração do ambiente de forma segura e significativa.

As experiências sensoriais desempenham papel fundamental no desenvolvimento dos bebês, pois contribuem para a ampliação das percepções, para o fortalecimento das habilidades motoras e para a construção de conhecimentos sobre o mundo que os cerca. Além disso, essas vivências favorecem a interação com os colegas e com os professores, promovendo a comunicação, a expressão de emoções e o desenvolvimento da autonomia.

Durante a realização do projeto, observou-se grande interesse das crianças pelas atividades propostas, evidenciado pela participação ativa, pela curiosidade diante dos materiais apresentados e pelas diferentes formas de exploração e descoberta. As experiências realizadas permitiram que os bebês aprendessem por meio da observação, da manipulação e da experimentação, respeitando suas características e necessidades próprias da faixa etária.

Desse modo, o projeto pedagógico constituiu uma importante estratégia para promover o desenvolvimento integral das crianças, valorizando o brincar, a exploração e as experiências sensoriais como elementos essenciais para a aprendizagem na Educação Infantil.

## A SENSIBILIZAÇÃO INICIAL E AS EXPERIÊNCIAS COM TATO E A VISÃO

A etapa inicial do projeto foi dedicada à sensibilização das crianças e à realização de experiências voltadas para a exploração do tato e da visão. O objetivo foi proporcionar momentos de descoberta e interação com diferentes materiais, estimulando a curiosidade e favorecendo o desenvolvimento das percepções sensoriais.

Essa proposta está relacionada às contribuições de Piaget (1999), que destaca que, nos primeiros anos de vida, a criança constrói seus conhecimentos por meio das ações, explorações e percepções realizadas em contato com o ambiente. Assim, as experiências sensoriais possibilitam que os bebês descubram características dos objetos e ampliem sua compreensão sobre o mundo ao seu redor.

Durante as atividades, foram disponibilizados objetos e materiais com diferentes texturas, cores, formas e tamanhos, permitindo que os bebês explorassem livremente cada elemento por meio do toque e da observação. As crianças demonstraram interesse em manipular os materiais, reconhecendo diferenças entre superfícies lisas, ásperas, macias e rugosas, além de observarem atentamente as cores e características dos objetos apresentados.

As propostas incluíram experiências com tintas, materiais naturais, tecidos e objetos do cotidiano, possibilitando a ampliação das percepções táteis e visuais. Essas

vivências contribuíram para o desenvolvimento da coordenação motora, da atenção, da curiosidade e da capacidade de exploração do ambiente.

Ao longo das atividades, observou-se que os bebês participaram de forma ativa, demonstrando entusiasmo diante das novas descobertas e interagindo com os materiais de acordo com suas possibilidades e interesses. Essa participação evidencia a importância do brincar como elemento fundamental no processo de aprendizagem infantil. Segundo Kishimoto (2017), o brincar permite que a criança explore, experimente e atribua significados às suas vivências, tornando-se uma importante forma de aprendizagem na infância. Assim sendo, as experiências com o tato e a visão constituíram importantes oportunidades de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento sensorial e ampliando as formas de interação das crianças com o mundo ao seu redor.

## A EXPLORAÇÃO DOS SONS E RITMOS NO DESENVOLVIMENTO DA AUDIÇÃO

Dando continuidade ao projeto, foram realizadas atividades voltadas à exploração dos sons e ritmos, com o objetivo de estimular a percepção auditiva das crianças por meio de experiências lúdicas e significativas. Nessa etapa, os bebês tiveram a oportunidade de ouvir diferentes sons, identificar variações sonoras e interagir com elementos que despertaram sua curiosidade e atenção.

As atividades envolveram músicas infantis, cantigas, instrumentos musicais, brinquedos sonoros e a exploração de sons produzidos por objetos do cotidiano. Durante as propostas, as crianças foram incentivadas a escutar, observar e reagir aos diferentes estímulos auditivos, favorecendo o desenvolvimento da atenção, da comunicação e da expressão corporal.

Ao longo das experiências, observou-se que os bebês demonstraram interesse pelos sons apresentados, respondendo por meio de movimentos, gestos, vocalizações e expressões faciais. As atividades também favoreceram momentos de interação entre as crianças e os professores, fortalecendo vínculos afetivos e ampliando as possibilidades de aprendizagem.

Dessa forma, a exploração dos sons e ritmos contribuiu para o desenvolvimento da audição e de outras habilidades importantes para a primeira infância, proporcionando experiências que estimularam a percepção sensorial, a comunicação e a participação ativa das crianças nas atividades propostas.

## AS DESCOBERTAS POR MEIO DOS AROMAS E SABORES

Dando continuidade ao projeto, foram realizadas experiências voltadas para a exploração dos aromas e sabores, proporcionando aos bebês momentos de descoberta e interação com diferentes estímulos sensoriais. Essas vivências foram planejadas para despertar a curiosidade das crianças e ampliar suas experiências com elementos presentes no dia a dia.

Durante as atividades, os bebês tiveram contato com diversos aromas e sabores, explorando cada experiência de acordo com seus interesses e possibilidades. As reações observadas demonstraram curiosidade, surpresa e satisfação, evidenciando o envolvimento das crianças com as propostas realizadas. Cada descoberta representou uma oportunidade de aprendizagem, permitindo que os pequenos conhecessem novas sensações de forma segura e prazerosa.

Além de estimular o olfato e o paladar, as atividades favoreceram a comunicação, a expressão de emoções e a interação entre as crianças e os professores. Por meio da observação, da experimentação e das respostas apresentadas pelos bebês, foi possível perceber o quanto essas experiências contribuíram para ampliar suas percepções e fortalecer sua relação com o ambiente.

Sendo assim, a exploração de aromas e sabores mostrou-se uma importante estratégia para enriquecer as vivências na Educação Infantil, oferecendo oportunidades de aprendizagem que respeitam as características da primeira infância e promovem o desenvolvimento integral das crianças.

## O CORPO EM MOVIMENTO E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

Ao longo do projeto, também foram desenvolvidas atividades voltadas para o movimento corporal, proporcionando aos bebês experiências que estimularam o desenvolvimento psicomotor de forma lúdica e significativa. As propostas envolveram deslocamentos, brincadeiras com o corpo, exploração de espaços e atividades que incentivaram a coordenação dos movimentos, respeitando as características e possibilidades de cada criança.

Durante as vivências, os bebês foram incentivados a engatinhar, caminhar, manipular objetos, realizar movimentos de alcance e participar de brincadeiras que favoreciam o equilíbrio e a coordenação motora. Essas experiências contribuíram para o fortalecimento das habilidades motoras, da percepção corporal e da autonomia, aspectos essenciais para o desenvolvimento infantil.

Além dos benefícios motores, as atividades também favoreceram a interação entre as crianças e os professores, promovendo momentos de descoberta, expressão e socialização. Por meio do movimento, os bebês puderam explorar o ambiente de forma ativa, ampliando suas possibilidades de aprendizagem e construindo novas experiências.

Portanto, as atividades corporais realizadas no projeto contribuíram para o desenvolvimento psicomotor das crianças, fortalecendo habilidades importantes para a primeira infância e favorecendo seu desenvolvimento integral de maneira prazerosa e significativa.

## A EXPLORAÇÃO DOS ELEMENTOS DA NATUREZA COMO EXPERIÊNCIA SENSORIAL

O contato com os elementos da natureza representou uma etapa importante do projeto, oferecendo aos bebês oportunidades de vivenciar experiências sensoriais variadas e significativas. Por meio da exploração de materiais como folhas, flores, sementes, terra e água, as crianças puderam perceber diferentes texturas, cores, cheiros e sensações, ampliando suas descobertas sobre o mundo que as cerca.

As atividades foram planejadas de forma acolhedora e adequada à faixa etária, estimulando a curiosidade, a observação e a livre exploração dos materiais. Durante as vivências, os bebês demonstraram interesse em tocar, observar e interagir com os elementos naturais, utilizando seus sentidos para conhecer e compreender novas experiências.

Além de favorecer o desenvolvimento sensorial, esses momentos contribuíram para a interação entre as crianças, o fortalecimento da autonomia e a ampliação das possibilidades de expressão. O contato direto com a natureza proporcionou experiências concretas e prazerosas, tornando a aprendizagem mais próxima da realidade vivenciada pelos bebês.

Sendo assim, as atividades desenvolvidas com elementos naturais mostraram-se valiosas para a Educação Infantil, pois estimularam a curiosidade, a exploração e a descoberta, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças de maneira significativa e respeitando as características da primeira infância.

## **A EXPRESSÃO ARTÍSTICA DOS BEBÊS COMO FORMA DE APRENDIZAGEM**

As atividades artísticas desenvolvidas durante a realização do projeto proporcionaram aos bebês momentos de descoberta, criatividade e interação com o ambiente. Por meio de experiências com tintas, colagens e diferentes materiais, as crianças puderam explorar cores, formas, texturas e movimentos, ampliando suas possibilidades de expressão e aprendizagem.

Durante as propostas, cada bebê participou de acordo com seus interesses e capacidades, utilizando a arte como uma forma de experimentar, comunicar sensações e explorar o mundo ao seu redor. Nesse processo, mais importante do que o resultado foi a vivência proporcionada pelas experiências, que valorizaram a curiosidade, a participação e as descobertas realizadas pelas crianças.

Além de favorecer a criatividade, as atividades contribuíram para o desenvolvimento da coordenação motora, da percepção sensorial, da atenção e da

autonomia. As experiências também promoveram momentos de interação e compartilhamento, fortalecendo os vínculos afetivos construídos no cotidiano da turma.

Dessa maneira, a expressão artística revelou-se uma importante aliada no processo de aprendizagem dos bebês, possibilitando vivências significativas que estimularam o desenvolvimento integral e respeitaram as particularidades da primeira infância.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### O DESENVOLVIMENTO SENSORIAL COMO EIXO DAS APRENDIZAGENS

A realização do projeto permitiu observar que as experiências sensoriais desempenharam um papel fundamental no processo de aprendizagem dos bebês. As atividades propostas despertaram a curiosidade das crianças e favoreceram a exploração do ambiente por meio dos sentidos, possibilitando descobertas significativas ao longo das vivências.

Durante o desenvolvimento das ações, foi possível perceber avanços relacionados à atenção, à coordenação motora, à interação social e à autonomia. Ao explorar diferentes texturas, sons, cores, aromas, sabores e movimentos, os bebês participaram ativamente das propostas, demonstrando interesse e envolvimento nas experiências oferecidas.

As observações realizadas evidenciaram que a aprendizagem na primeira infância ocorre de forma integrada, envolvendo aspectos cognitivos, motores, afetivos e sociais. Nesse sentido, as experiências sensoriais contribuíram para ampliar as possibilidades de interação das crianças com o ambiente, favorecendo a construção de conhecimentos por meio da experimentação e da descoberta.

Por conseguinte, o projeto demonstrou que o desenvolvimento sensorial pode ser considerado um importante eixo das aprendizagens na Educação Infantil, uma vez que possibilita experiências significativas que respeitam as características dos bebês e contribuem para seu desenvolvimento integral.

## AS CONTRIBUIÇÕES DAS EXPERIÊNCIAS LÚDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

As experiências lúdicas realizadas durante o projeto tiveram um papel importante no desenvolvimento dos bebês, proporcionando momentos de aprendizagem, interação e descoberta. Por meio das brincadeiras e das atividades propostas, as crianças puderam explorar o ambiente de forma natural, participando ativamente das experiências vivenciadas.

Durante as observações, percebeu-se que as atividades favoreceram diferentes aspectos do desenvolvimento infantil. Além de estimular habilidades motoras e cognitivas, os momentos lúdicos contribuíram para a socialização, a expressão de emoções e o fortalecimento da autonomia. As crianças demonstraram interesse, curiosidade e envolvimento ao interagir com os materiais e com as pessoas ao seu redor.

As propostas também possibilitaram que os bebês ampliassem suas formas de comunicação e exploração, construindo conhecimentos por meio das experiências vividas. Ao brincar, experimentar e descobrir novas possibilidades, as crianças desenvolveram habilidades importantes de maneira prazerosa e significativa.

Nesse sentido, as vivências lúdicas mostraram-se essenciais para promover o desenvolvimento integral dos bebês, oferecendo oportunidades de aprendizagem que respeitam suas necessidades, interesses e características próprias da primeira infância.

As vivências realizadas no projeto demonstraram que a exploração e o brincar são fundamentais para o desenvolvimento dos bebês, pois representam formas naturais pelas quais a criança conhece, interage e atribui significado ao mundo ao seu redor. Na primeira infância, cada contato com novos objetos, espaços e situações possibilita novas descobertas e amplia as experiências da criança.

Nas propostas desenvolvidas, percebeu-se que os momentos de brincadeira estimularam a iniciativa dos bebês, permitindo que eles investigassem diferentes possibilidades por meio dos movimentos, das sensações e das interações estabelecidas. Essas experiências favoreceram a construção da confiança, da autonomia e da capacidade de se expressar de diferentes maneiras.

Além disso, o brincar proporcionou situações de troca e participação, nas quais as crianças puderam desenvolver habilidades relacionadas à comunicação, à coordenação motora e à convivência. A exploração dos materiais e do ambiente possibilitou que os bebês aprendessem de forma espontânea, respeitando seu tempo e suas características individuais.

Logo, a experiência vivenciada reforça que o brincar e a exploração constituem caminhos essenciais para a aprendizagem na primeira infância, pois permitem que a criança participe ativamente de seu processo de desenvolvimento, construindo conhecimentos a partir das próprias descobertas.

## **CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PARA A FORMAÇÃO DOS BOLSISTAS DO PIBID**

A participação dos bolsistas do PIBID no desenvolvimento do projeto proporcionou uma experiência significativa para a formação docente, permitindo vivenciar, na prática, os conhecimentos construídos durante a graduação em Pedagogia. O contato com a rotina da Educação Infantil possibilitou compreender melhor as necessidades dos bebês e a importância de desenvolver propostas pedagógicas planejadas, acolhedoras e adequadas a essa fase da infância.

Durante a realização das atividades, os bolsistas tiveram a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento das crianças, participar da organização das propostas e refletir sobre as diferentes formas de estimular a aprendizagem. Essa vivência contribuiu para ampliar o olhar sobre a prática docente, mostrando a importância da observação, da sensibilidade e da criação de experiências que respeitem o ritmo de cada criança.

Além disso, a participação no projeto possibilitou perceber que o trabalho com bebês vai além do cuidado, envolvendo também ações educativas que favorecem a descoberta, a interação e o desenvolvimento integral. As experiências vivenciadas fortaleceram a relação entre teoria e prática, contribuindo para a construção de uma formação profissional mais consciente e preparada para os desafios da Educação Infantil.

Dessa forma, o PIBID representou uma oportunidade de aprendizagem e crescimento para os bolsistas, permitindo a construção de novos conhecimentos e o desenvolvimento de uma prática docente mais reflexiva, humana e comprometida com a infância.

## CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO

A experiência desenvolvida por meio do projeto pedagógico “*Descobrimdo o Mundo através dos Sentidos: Pequenos Exploradores*” permitiu compreender a relevância das experiências sensoriais como elemento estruturante das práticas pedagógicas na Educação Infantil. Mais do que proporcionar momentos de exploração e brincadeira, o projeto evidenciou que o desenvolvimento infantil ocorre de forma integrada e que os sentidos desempenham papel fundamental na construção das primeiras aprendizagens.

Ao longo das atividades, foi possível observar que as crianças aprenderam por meio da experimentação, da curiosidade e do contato direto com diferentes materiais, sons, cores, aromas, sabores e movimentos. Essas vivências favoreceram a ampliação das percepções sensoriais e contribuíram para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, afetivas e sociais, demonstrando que a aprendizagem na primeira infância acontece de maneira concreta e significativa.

A experiência também reforçou a importância de reconhecer a criança como protagonista de seu processo de desenvolvimento. Ao explorar o ambiente, manipular objetos e participar das atividades propostas, os bebês tiveram oportunidades de realizar descobertas, expressar interesses e construir conhecimentos de acordo com suas possibilidades e necessidades. Essa perspectiva contribui para a construção de práticas pedagógicas que respeitam os ritmos individuais e valorizam as potencialidades de cada criança.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel das experiências sensoriais na promoção da autonomia e da interação social. Durante as vivências, as crianças foram incentivadas a explorar diferentes situações, estabelecendo relações com os colegas, com

os professores e com o ambiente. Essas interações favoreceram a comunicação, a expressão de sentimentos e a construção de vínculos afetivos, aspectos fundamentais para o desenvolvimento integral na Educação Infantil.

A experiência também evidenciou a importância do brincar como instrumento de aprendizagem. As atividades lúdicas possibilitaram que os bebês explorassem o mundo de forma prazerosa, transformando cada descoberta em uma oportunidade de desenvolvimento. Nesse contexto, o brincar deixou de ser compreendido apenas como entretenimento, assumindo seu papel como elemento essencial para a construção de conhecimentos e para a ampliação das experiências infantis.

Sob a perspectiva da prática pedagógica, o projeto demonstrou que o planejamento de experiências diversificadas e intencionalmente organizadas amplia as oportunidades de aprendizagem das crianças. A utilização de materiais variados, elementos da natureza, atividades artísticas, experiências corporais e estímulos relacionados aos diferentes sentidos contribuiu para tornar o ambiente educativo mais rico, acolhedor e estimulante.

Além do mais, a experiência reforça as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes da Educação Infantil. As atividades desenvolvidas favoreceram os Campos de Experiência, permitindo que as crianças explorassem o mundo, desenvolvessem sua autonomia e construíssem aprendizagens significativas por meio das vivências propostas.

Desse modo, a principal contribuição deste estudo consiste em evidenciar que as experiências sensoriais constituem importantes recursos pedagógicos para a Educação Infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e ampliando suas possibilidades de aprendizagem. Ao valorizar a exploração, a descoberta, o brincar e as interações, o projeto reafirma a importância de práticas educativas humanizadas, que respeitem as características da primeira infância e promovam o desenvolvimento pleno dos bebês.

## CONTRIBUIÇÕES PARA A PESQUISA EM EDUCAÇÃO

A experiência apresentada neste estudo contribui para ampliar as reflexões sobre a Educação Infantil, evidenciando a importância das experiências sensoriais para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. As atividades realizadas demonstraram que a exploração, as interações e as descobertas favorecem a participação ativa dos bebês, estimulando habilidades cognitivas, motoras, afetivas e sociais.

Ademais, o estudo oferece contribuições para futuras pesquisas relacionadas ao desenvolvimento infantil e às práticas pedagógicas voltadas à primeira infância. As observações realizadas reforçam a relevância de ambientes educativos que valorizem a curiosidade, a experimentação e o brincar como elementos essenciais para a construção de conhecimentos.

Portanto, ao compartilhar essa experiência, busca-se colaborar com a produção de conhecimentos sobre a Educação Infantil e incentivar o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais significativas, acolhedoras e alinhadas às necessidades das crianças pequenas.

Quadro 2 – Síntese da organização didático-pedagógica do projeto “Descobrimdo o Mundo através dos sentidos: Pequenos Exploradores”

| <b>Etapa</b>        | <b>Objetivo pedagógico</b>            | <b>Estratégias desenvolvidas</b>                     | <b>Competências favorecidas</b>    |
|---------------------|---------------------------------------|------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Sensibilização      | Estimular os sentidos e a curiosidade | Exploração de texturas, cores e materiais sensoriais | Percepção, observação e exploração |
| Audição             | Desenvolver a percepção sonora        | Cantigas, instrumentos musicais e sons da natureza   | Escuta, atenção e interação        |
| Paladar e olfato    | Ampliar experiências sensoriais       | Degustação de frutas e exploração de aromas          | Descoberta e experimentação        |
| Movimento           | Favorecer o desenvolvimento motor     | Circuitos, túneis e brincadeiras corporais           | Coordenação motora e autonomia     |
| Natureza            | Explorar elementos naturais           | Água, areia, folhas e flores                         | Curiosidade e investigação         |
| Expressão artística | Estimular a criatividade              | Pinturas, carimbos e massinha                        | Expressão e coordenação            |

|             |                          |                             |                             |
|-------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Culminância | Socializar aprendizagens | Exposição e túnel sensorial | Participação e protagonismo |
|-------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------|

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Quadro 3 – Relação entre as atividades desenvolvidas no projeto e as aprendizagens previstas na BNCC

| Atividade desenvolvida       | Componente curricular / Habilidades BNCC relacionadas | Aprendizagens favorecidas      |
|------------------------------|-------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Exploração de texturas       | Corpo, gestos e movimentos                            | Percepção tátil e coordenação  |
| Garrafas sensoriais e móveis | Traços, sons, cores e formas                          | Estímulos visuais e observação |
| Sons e instrumentos musicais | Escuta, fala, pensamento e imaginação                 | Atenção auditiva e comunicação |
| Degustação de frutas         | O eu, o outro e o nós                                 | Descobertas e autonomia        |
| Circuitos motores            | Corpo, gestos e movimentos                            | Equilíbrio e coordenação       |
| Pinturas e carimbos          | Traços, sons, cores e formas                          | Criatividade e expressão       |
| Exposição final              | Escuta, fala, pensamento e imaginação                 | Socialização e protagonismo    |

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

## CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA E RECOMENDAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

A vivência proporcionada por este projeto evidenciou o valor das experiências sensoriais no cotidiano da Educação Infantil, demonstrando que o contato com diferentes estímulos favorece a participação das crianças e amplia suas possibilidades de descoberta. As atividades desenvolvidas permitiram que os bebês explorassem o ambiente de maneira ativa, construindo aprendizagens por meio das percepções, das interações e das experiências vivenciadas.

A partir dos resultados observados, percebe-se a importância de organizar propostas educativas que despertem o interesse das crianças e ofereçam oportunidades

para investigar, experimentar e interagir com o mundo ao seu redor. A utilização de materiais variados e de situações que envolvam os diferentes sentidos contribui para enriquecer as vivências infantis e tornar o processo educativo mais significativo.

Recomenda-se, ainda, que os professores promovam contextos de aprendizagem que incentivem a curiosidade, a iniciativa e a participação das crianças, respeitando suas particularidades e seu ritmo de desenvolvimento. Espaços acolhedores, experiências diversificadas e práticas fundamentadas nas interações e nas brincadeiras favorecem a construção de conhecimentos e o desenvolvimento integral na primeira infância.

A partir dessas considerações, a experiência reforça a necessidade de uma prática pedagógica sensível às necessidades das crianças, capaz de transformar momentos de exploração e descoberta em oportunidades valiosas para o crescimento e a aprendizagem.

Quadro 4 – Síntese das contribuições da experiência desenvolvida pelo projeto “Descobrimdo o Mundo através dos sentidos: Pequenos Exploradores”

| Dimensão                    | Principais contribuições evidenciadas                                                                      |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Para as crianças            | • Desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo e afetivo; ampliação da curiosidade e exploração do ambiente |
| Para a escola               | • Fortalecimento de práticas pedagógicas voltadas à primeira infância                                      |
| Para a formação docente     | • Aproximação entre teoria e prática; desenvolvimento de competências pedagógicas                          |
| Para a pesquisa em Educação | • Ampliação das discussões sobre experiências sensoriais na Educação Infantil                              |

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Conclui-se que o incentivo às experiências sensoriais desde os primeiros anos de vida, quando integrado às práticas pedagógicas de maneira planejada e consciente, contribui para ampliar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem dos bebês. Sob essa ótica, a experiência apresentada neste estudo demonstra que projetos voltados à exploração dos sentidos representam importantes possibilidades de enriquecimento das práticas educativas, favorecendo a construção de conhecimentos, o fortalecimento das interações e o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto “*Descobrimdo o Mundo através dos Sentidos: Pequenos Exploradores*” possibilitou refletir sobre a relevância das experiências sensoriais no cotidiano da Educação Infantil e sua contribuição para o desenvolvimento dos bebês. As atividades desenvolvidas demonstraram que o contato com diferentes estímulos favorece a ampliação das percepções, incentiva a participação das crianças e cria oportunidades para a construção de novas aprendizagens desde os primeiros anos de vida.

Ao longo do percurso, observou-se que as propostas envolvendo texturas, sons, movimentos, cores, aromas e sabores despertaram o interesse dos bebês e contribuíram para o fortalecimento de habilidades relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social. Essas vivências evidenciaram que a criança aprende de maneira mais significativa quando tem a oportunidade de explorar, interagir e descobrir o mundo por meio de experiências concretas.

As ações realizadas também reforçaram a importância de práticas pedagógicas que valorizem a curiosidade infantil, o brincar e as interações como elementos essenciais do processo educativo. A organização de ambientes estimulantes e de propostas adequadas à faixa etária possibilitou ampliar as oportunidades de desenvolvimento e favorecer a participação ativa das crianças em diferentes situações de aprendizagem.

Além das contribuições para os bebês, a experiência representou um importante momento de crescimento profissional para os bolsistas do PIBID, que puderam acompanhar de perto a rotina da Educação Infantil e compreender a importância do planejamento, da observação e da intencionalidade pedagógica no trabalho com crianças pequenas.

Embora este relato esteja vinculado a uma realidade específica, as experiências vivenciadas oferecem elementos que podem contribuir para reflexões sobre a prática educativa na primeira infância. Desse modo, espera-se que este estudo incentive novas discussões e investigações sobre o papel das experiências sensoriais na Educação Infantil, fortalecendo propostas pedagógicas que respeitem as singularidades das crianças e favoreçam seu desenvolvimento de forma integral.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, 2013.

DOURADO, Ione Collado Pacheco; PRANDINI, Regina Célia. **Henri Wallon: psicologia e educação**. Revista Acadêmica Augusto Guzzo, São Paulo, n. 5, p. 23-34, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, 2019.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Submissão: maio de 2026. Aceite: junho de 2026. Publicação: agosto de 2026.